



Departamento de
Pesquisa - Unis



ENTRE MARÇO E ABRIL CESTA BÁSICA EM VARGINHA AUMENTA 1,56%

O Índice da Cesta Básica de Varginha (ICB-UNIS) apresentou alta no nível geral de preços pelo sétimo mês consecutivo. **Entre março e abril a inflação da cesta básica foi de 1,56%.** O aumento apresentou um patamar bem menor do que no mês anterior. A coleta de preços para o cálculo desse índice é realizada nos principais supermercados da cidade.

A pesquisa abrange os 13 produtos componentes da cesta básica nacional de alimentos padronizada pelo DIEESE.

Os resultados das pesquisas realizadas nesse ano de 2019 podem ser verificados na tabela 1 a seguir:

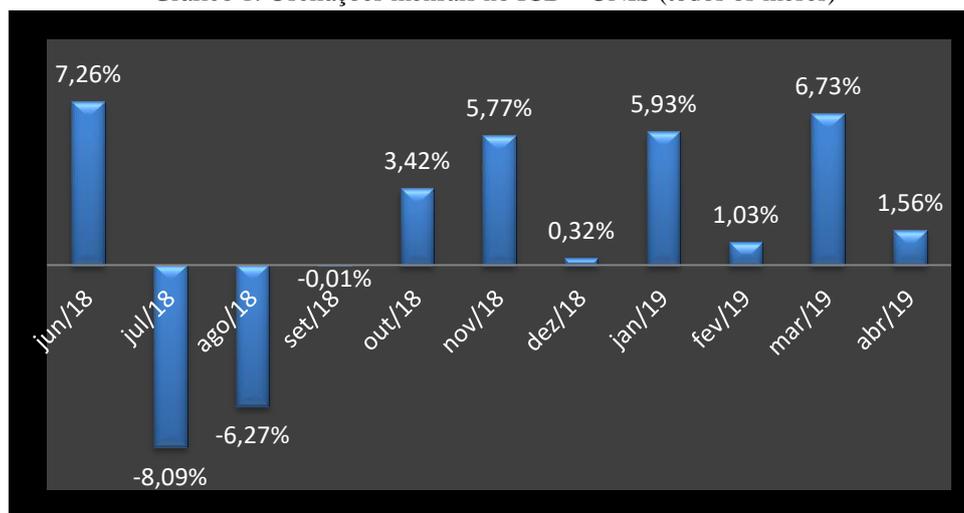
Tabela 1. Resultados das pesquisas mensais em 2019

Mês / Ano	Valor da cesta básica de alimentos	Variação de mensal ¹	Porcentagem em relação ao Salário Mínimo Líquido	Tempo de trabalho mensal para adquirir essa cesta
Janeiro 2019²	R\$377,59	5,93%	43,02%	87h05min
Fevereiro 2019³	R\$381,49	1,03%	41,55%	84h06min
Março 2019	R\$407,17	6,73%	44,35%	89h45min
Abril 2019	R\$413,53	1,56%	45,04%	91h10min

Fonte: Departamento de Pesquisa – UNIS.

No gráfico 1 pode-se verificar as oscilações do Índice da Cesta Básica em Varginha desde junho de 2018.

Gráfico 1. Oscilações mensais no ICB – UNIS (todos os meses)



Fonte: Departamento de Pesquisa - UNIS.

¹ Em relação ao mês anterior.

² No mês de janeiro ainda se considerava o valor do salário mínimo de R\$954,00; visto que somente em fevereiro o trabalhador receberá o novo valor do salário mínimo corrigido R\$998,00.

³ A partir do mês de fevereiro considerou-se o valor do salário mínimo como R\$998,00 e do salário mínimo líquido como R\$918,16.



Departamento de
Pesquisa - Unis



Grupo
unis

A pesquisa mostrou que neste mês de abril o valor da cesta básica nacional de alimentos para o sustento de uma pessoa adulta em Varginha é de **R\$413,53**, correspondendo a **45,04% do salário mínimo líquido**. Sendo assim, o trabalhador que recebe um salário mínimo mensal precisa trabalhar **91 horas e 10 minutos** por mês para adquirir essa cesta de alimentos.

Para efeito de comparação, tomando por base a pesquisa da cesta básica nacional do DIEESE em março de 2019 (divulgada no dia 04 de abril), a capital com o maior valor da cesta básica foi, mais uma vez, São Paulo (R\$509,11) e a capital com o valor mais baixo foi Salvador (R\$382,25). A capital do nosso estado, Belo Horizonte, apresentou valor da cesta básica de R\$443,26. Todas as capitais pesquisadas pelo DIEESE apresentaram alta no índice nesse mês.

No entanto, é importante destacar que a inflação da cesta básica em Varginha nesse período foi provocada essencialmente pela variação nos preços médios de um produto: o tomate. A maioria dos demais produtos apresentou queda em seus preços.

Entre os meses de março e abril, dos 13 produtos componentes da cesta básica pesquisada em Varginha, 3 apresentaram alta dos preços médios, são eles:

Produtos	Média de alta dos preços
Tomate	30,26%
Carne bovina	2,67%
Manteiga	1,40%

Esse grande variação nos preços médios do **tomate** pode ser explicada em virtude do encerramento da safra de verão (que não foi muito grande) o que provocou uma redução considerável na oferta desse produto. O índice de inflação foi muito impactado por essa questão. Se a variação do preço do tomate fosse excluída do cálculo do índice teríamos nesse mês uma deflação da cesta básica. Com relação à **carne bovina** foi o segundo aumento consecutivo, o que já era esperado pelos especialistas para esses meses em razão de uma recomposição dos preços. No entanto, a demanda ainda fraca está contribuindo para manter esse aumento em níveis mais baixos.

Dez produtos apresentaram queda em seus preços médios, são eles:

Produtos	Média de queda dos preços
Batata	- 21%
Feijão carioca	- 6,20%
Pão francês	- 4,33%
Café em pó	- 4,18%
Banana	- 3,17%
Arroz	- 2,18%
Óleo de soja	- 1,96%
Farinha de trigo	- 1,77%
Açúcar refinado	- 1,37%
Leite integral	- 0,11%



Departamento de
Pesquisa - Unis



Essa queda no preço médio da **batata**, mesmo com a sua oferta ainda em baixa, pode ser explicada pela diminuição na procura desse produto por parte do consumidor, tendo em vista o alto preço em que ainda se encontra. No caso do **feijão carioquinha** a queda no preço também é explicada pelo comportamento da demanda, tendo em vista que o consumidor buscou a substituição desse produto pelo feijão preto. O comportamento mais estável do preço do trigo, mesmo com as variações na cotação do dólar, explicam a queda nos preços médios da **farinha de trigo** e do **pão francês**. Com relação ao **café em pó** foi possível presenciar algumas ações promocionais concomitantes nos locais pesquisados, e também a proximidade da safra do café já influencia o preço do produto.

Com essa pesquisa foi possível notar que a dinâmica dos preços nesse mês esteve mais atrelada a variações no comportamento da demanda, com os consumidores diminuindo a procura por produtos que tiveram seus preços muito elevados nesses últimos meses, especialmente, a batata e o feijão. Os comportamentos da oferta dos produtos também influenciaram os preços de alguns bens. Espera-se que esse comportamento da demanda volte a influenciar os preços nos próximos meses, dado que o consumidor parece mais atento aos preços no momento de suas compras.

Varginha, 05 de abril de 2019.

**DEPARTAMENTO DE PESQUISA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS – UNIS/MG.**